



**RALLY DE PORTUGAL 2015**  
Acompanhamento da APA

julho de 2015

Título: Rally de Portugal 2015

Autoria: Agência Portuguesa do Ambiente  
Departamento de Promoção e Cidadania Ambiental

Data: julho de 2015

## ÍNDICE

1.	Antecedentes	3
2.	Introdução	3
3.	Âmbito de atuação	3
4.	Rally de Portugal	4
5.	Desenvolvimento das atividades	4
6.	Comunicação	8
7.	Considerações finais	11

## Anexos

I – Medidas ambientais propostas

II – Registo fotográfico Rally 2015

III - Mapas

## 1. Antecedentes

, A parceria de cooperação entre o Automóvel Clube de Portugal (ACP) e a Agência Portuguesa do Ambiente (APA), , foi estabelecida em 2009 com o objetivo de introduzir as preocupações ambientais em eventos desportivos organizados por aquela associação, nomeadamente o Rally de Portugal.

## 2. Introdução

, Em 2014 o DCOM-Departamento de Comunicação e Cidadania Ambiental passou a assumir na APA o acompanhamento desta parceria por se considerar que o enfoque a privilegiar na intervenção da APA deve corresponder ao quadro de atribuições de promoção novos comportamentos ambientais.

Assim, foram nomeados em 2014 e 2015 comissários de ambiente da prova Francisco Teixeira e Augusto Serrano, respetivamente Diretor do Departamento de Comunicação e Cidadania Ambiental e Chefe da Divisão de Cidadania Ambiental .

## 3. Âmbito de atuação

Apesar dos esforços encetados, os contatos entre o ACP com a APA para preparação da edição deste ano, foram reatados apenas em março. Assim, a planificação da edição de 2015 do Rally de Portugal, resultou condicionada, optando-se por um acompanhamento no formato adotado em 2014.

Nestas circunstâncias, os comissários de Ambiente centraram-se na função de observadores e promotores da componente ambiental, reafirmando o compromisso de abertura para o estabelecimento de contatos regulares com a organização: propor ações corretivas e/ou novas medidas ambientais e ajudar a elaborar um plano ambiental, também com uma dimensão de comunicação ambiental estratégica do evento, conforme já proposto na edição anterior.

#### 4. Rally de Portugal

O Automóvel Club de Portugal (ACP) foi fundado em 1900 e desde logo se empenhou na competição automóvel em Portugal, tendo organizado no nosso país as mais importantes competições dos calendários internacionais.

Em 1967, o ACP organizou a primeira edição do Rally TAP, competição que rapidamente atingiu enorme prestígio internacional e que, seis anos depois, foi incluída no primeiro Campeonato do Mundo de Ralis.

Ao longo da sua história, o Rally TAP, e mais tarde o Rally de Portugal, traçaram um percurso de sucesso Mundial, a ponto de ter sido considerado por cinco vezes o “Melhor Rally do Mundo” e em 2000 ter sido distinguido com o prémio de “Rali com Melhor Evolução do Ano”.

Depois da decisão da FIA em retirar a prova do calendário do Mundial, os responsáveis do ACP não deixaram de apostar no regresso do Rally de Portugal ao escalão máximo, o que foi conseguido em 2007, tendo as estradas do Algarve por cenário, como grande novidade.

Após dez edições no sul do país, o 49.º Rally de Portugal voltou ao Norte, centralizado em Matosinhos.

#### 5. Desenvolvimento das atividades

A APA, para o desenvolvimento da colaboração prevista, estabeleceu contactos diretos, como em edições anteriores, antes e durante a prova, sobretudo com o setor de ‘Logística’.

Esta área vital de organização do rally vem garantindo um cuidado muito significativo com a política/gestão de Resíduos, tanto os produzidos diretamente pela organização (tiras delimitadoras dos percursos, faixas de identificação/promoção da prova; reutilização de diversos materiais, articulação e reforço de ecopontos nos espaços com sistemas municipais, serviços com empresas subcontratadas, ou condições de uso dos espaços pelas marcas/equipas), como na salvaguarda de separação e reencaminhamento dos resíduos produzidos pelos espetadores e fornecedores de serviços ao público.

Estabeleceram-se ainda contactos também com o responsável de comunicação (relacionamento com os OCS), ainda que apenas antes dos dias de prova.

Foram percorridas/acompanhadas as seguintes etapas do Rally de Portugal:

<b>Etapa</b>	<b>km</b>	<b>Data da prova</b>	<b>Visita da APA</b>	<b>Observações</b>
SSS1 Lousada	3,36	21-05-2015 19:00	21-05-2015	Visita efetuada durante a prova.
SS8/ 11 Marão	18,76	23-05-2015 08h35 / 15h20	22-05-2015	Visita efetuada antes da prova. Ainda estavam a ser finalizados os preparativos para o troço ser corrido.
PEC/SS 4/7 - Viana do Castelo	18,76	22-05-2015 11h15 / 16h25	23-05-2014	Visita efetuada após a prova, antes do troço ser limpo.
PEC/SS 3/6 - Caminha	18,05	002-05-2015 10h25 /15h35	23-05-2014	Visita efetuada após a prova, enquanto o troço estava a ser limpo.
Exponor – Service Park	-	-	21-05-2015 a 23-05-2015	Visita efetuada todos os dias.

Do que foi observado, salienta-se o seguinte:

**Exponor – Service Park** (Visita efetuada nos dias 21 a 23 de Maio)

- O fato da Exponor ser um local preparado para exposições/eventos de grande dimensão, permitiu a minimização de alguns dos constrangimentos/ impactes que se colocariam na construção/instalação desta estrutura noutra local. A Exponor está totalmente impermeabilizada, tem pavilhões cobertos e estacionamento que permitiu acomodar toda a estrutura administrativa/logística necessária para este evento.
- Em termos de ruído, também se encontrou minimizado, uma vez que as oficinas se localizavam dentro dos pavilhões, assim como a área comercial do evento.
- Não houve a necessidade de dispor de instalações sanitárias provisórias, uma vez que a Exponor possui instalações sanitárias permanentes preparadas para um número elevado de utentes.

- Verificou-se que as todas as oficinas das equipas concorrentes tinham uma tela impermeável no chão, permitindo evitar o derrame de qualquer óleo ou outro químico no solo ou no piso dos locais expositivos da Exponor.
- Também em todas as oficinas havia contentores para os resíduos produzidos na manutenção das viaturas.
- A limpeza das viaturas depois das provas era efetuada num primeiro momento com o uso a jatos de água, por forma a garantir a verificação pelos fiscais das condições das viaturas e a sua conformidade com os requisitos estipulados. No entanto, já na zona de oficinas, a limpeza final era efetuada a seco, evitando o desperdício de água.
- Não obstante o referido, verificou-se um maior constrangimento nos acessos e no trânsito pelo fato do local ser bastante central e dentro da malha urbana, junto a importantes vias distribuidoras de tráfego na área metropolitana do Porto.
- Verificou-se também a inexplicável inexistência de ecopontos e contentores separativos de resíduos em toda a área pública da Exponor. Apenas no exterior dos pavilhões e na área de logística se verificou a existência de contentores separativos de grandes dimensões.

#### **SSS1 Lousada** (visita efetuada em prova)

- A prova realizou-se num local já infraestruturado para provas automobilísticas. Tal como no Service Park, por ser um local preparado para eventos de grande dimensão, permitiu a minimização de alguns dos constrangimentos/ impactes que se colocariam na construção/instalação desta estrutura noutra local.
- Não obstante, devido ao local estar dentro da malha urbana, implicou constrangimentos ao nível do trânsito. Também se verificou haver um conjunto de prédios habitacionais bastante próximos ao circuito, que consequentemente sofreram diretamente com o ruído e poluição atmosférica (especialmente poeiras) produzidos no decorrer da prova.
- Apesar de no local onde se situavam os espectadores haver sacos para a colocação dos resíduos produzidos, não haviam contentores ou sacos que promovessem a separação de resíduos.
- Na bancada VIP, verificou-se uma clara e injustificada (pela evidente delimitação de espaço) insuficiência na disponibilização de sacos/contentores para depositar os resíduos (também não havia contentores ou sacos que promovessem a separação de resíduos).

**SS8/ 11 Março** (visita efetuada durante a montagem da pista)

- Troço visto enquanto estava a ser preparado para a prova. Foi possível observar a colocação das vedações que delimitam as áreas de prova e de público. Também se observou a montagem de zonas de serviços, nomeadamente bares e wc. A localização das zonas de colocação de bancadas e bares, afiguravam-se adequadas. Testemunhou-se a distribuição dos sacos de recolha de resíduos nas zonas de público e de serviços (bares), ainda que não hajam sacos separativos de resíduos.

**PEC/SS 4/7 - Viana do Castelo** (Visita efetuada após a prova, antes do troço ser limpo)

- Este troço foi visitado após ter sido corrido pelos concorrentes e antes de ser limpo. Permitted observar que nas zonas de público, houve preocupação geral dos espectadores em colocar o lixo/resíduos nos sacos disponibilizados pela organização e juntando-os em grupos para facilitar a sua recolha.
- O número de sacos disponibilizados nas zonas destinadas aos espectadores verificou-se ser insuficiente em algumas zonas. Apesar disso, os espectadores colocaram os seus sacos com o lixo/resíduos junto dos sacos disponibilizados pela organização, ou juntaram esses sacos em zonas específicas dentro das áreas de público.
- Não havia contentores ou sacos que promovessem a separação de resíduos.
- Apenas uma zona destinada ao público encontrava-se com alguma dispersão de lixo/resíduos não colocados nos sacos disponibilizados pela organização, principalmente garrafas de vidro.
- Fora das zonas destinadas aos espectadores não foi observado haver resíduos espalhados.

**PEC/SS 3/6 – Caminha** (Visita efetuada após a prova, enquanto o troço estava a ser limpo)

- Permitted observar que nas zonas de público, houve preocupação geral dos espectadores em colocar o lixo/resíduos nos sacos disponibilizados pela organização e juntando-os em grupos para facilitar a sua recolha.
- O número de sacos disponibilizados nas zonas destinadas aos espectadores verificou-se ser insuficiente em algumas zonas. Apesar disso, os espectadores colocaram os seus sacos com o lixo/resíduos junto dos sacos disponibilizados

pela organização, ou juntaram esses sacos em zonas específicas dentro das áreas de público.

- Não havia contentores ou sacos que promovessem a separação de resíduos, no entanto em alguns locais foram disponibilizadas estruturas de ferro para segurar os sacos (semelhantes às presentes em muitas praias) e mesmo alguns contentores plásticos de grande dimensão.
- Verificou-se também a dispersão de algum lixo/resíduos não colocados nos sacos disponibilizados pela organização, principalmente garrafas de vidro.
- Fora das zonas destinadas aos espectadores não foi observado haver resíduos espalhados.
- No terreno havia um conjunto de funcionários dos serviços municipais/empresas municipais que efetuavam a recolha manual dos sacos e dos resíduos que não se encontravam dentro destes. Os resíduos eram depois transportados por um normal veículo de recolha de lixo.

## 6. Comunicação

A comunicação e promoção ambiental são essenciais num evento desta natureza, assim como o estabelecimento duma política/compromisso ambiental da organização.

Há, por conseguinte, uma ampla margem de desenvolvimento de uma estratégia de comunicação ambiental que promova (ainda mais) esta prova automóvel.

Não obstante não ter sido possível estabelecer contactos continuados com a organização por forma a constituir um plano de comunicação/sensibilização ambiental mais alargado para este Rally, conseguiu-se melhorar a dinâmica relativamente a 2014.

Com efeito, foi concebido um conjunto de mensagens com conteúdos de sensibilização ambientais simples para incluir na documentação oficial e no material de divulgação do Rally. Foram também difundidos dois vídeos relativos a *resíduos* e *sacos plásticos* no site do Rally.

A imagem institucional da APA foi integrada em todos os materiais como entidade parceira.

Exemplos:

- Panfleto amplamente distribuído pelas zonas de espetáculo



**VODAFONE RALLY DE PORTUGAL 2015**

**AS ZONAS DESTINADAS AOS ESPECTADORES ESTÃO ASSINALADAS COM A COR VERDE. RESTANTES LOCAIS SÃO INTERDITOS.**

**21-05**  
Matosinhos - Service Park  
Shakedown Paredes - 4,60 km - 7:30  
Start - Guimarães - 18:10  
- (Sessão de Autógrafos - 17:25 / 17:45)  
SS1 Lousada (SSS) - 3,36 km - 19:01

**22-05**  
SS2 Ponte de Lima 1 - 27,53 km - 9:40  
SS3 Caminha 1 - 18,05 km - 10:25  
SS4 Viana do Castelo 1 - 18,76 km - 11:15  
SS5 Ponte de Lima 2 - 27,53 km - 14:50  
SS6 Caminha 2 - 18,05 km - 15:35  
SS7 Viana do Castelo 2 - 18,76 km - 16:25

**23-05**  
SS8 Baião 1 - 18,57 km - 8:54  
SS9 Marão 1 - 26,46 km - 9:35  
SS10 Fridão 1 - 37,67 km - 11:02  
SS11 Baião 2 - 18,57 km - 14:39  
SS12 Marão 2 - 26,46 km - 15:10  
SS13 Fridão 2 - 37,67 km - 16:47

**24-05**  
SS14 Fafe 1 - 11,15 km - 8:05  
SS15 Vieira do Minho - 32,35 km - 8:50  
SS16 Fafe 2 (Power Stage) - 11,15 km - 11:08  
Pódio Matosinhos - 14:30

**NUNCA:**

- Se destoque para zonas proibidas
- Ande no troço
- Se posicione no troço
- Fique abaixo do nível do troço
- Se coloque à frente de setas ou sinais
- Esteja em zonas proibidas
- Esteja em cima de paredes ou vedações
- Se posicione perto dos limites do troço
- Bloqueie vias de emergência
- Ponha em causa a sua segurança ou dos pilotos
- Esteja distraído
- Remova setas ou sinais do troço
- Seja você a interromper a especial

**SEMPRE:**

- Veja o espectáculo nas zonas destinadas ao público
- Espere o inesperado
- Ouça os carros em aproximação
- Garanta que tem espaço para se mover rapidamente
- Mantenha-se alerta
- Mantenha as crianças em segurança e supervisionadas
- Tente colocar-se atrás de algo sólido e resistente
- Mantenha os cães presos com trela
- Siga as instruções dos Marshals e dos agentes da autoridade
- Ajude os Marshals a garantirem a sua segurança e a da especial

**Tenha sempre em mente que:**

- O inesperado pode acontecer
- Se desrespeitar as instruções dos Marshals a especial será interrompida

• Beba água. Use garrafas reutilizáveis. A sua atitude faz a diferença.  
• Sempre que possível, partilhe o carro, use transportes públicos ou ande a pé. O Ambiente agradece e a saúde também.  
• Precisamos de si nesta festa. Separe e coloque o lixo nos locais próprios.  
• Prefira sacos reutilizáveis. São mais resistentes e económicos e podem durar uma vida.

Recomendações da Agência Portuguesa do Ambiente

AGÊNCIA PORTUGUESA DO AMBIENTE

O VODAFONE RALLY DE PORTUGAL NO WRC É RESPONSABILIDADE DE TODOS.  
www.rallydeportugal.pt

- Frases incluídas no diverso material de divulgação do Rally

Prefira sacos reutilizáveis. São mais resistentes e económicos e podem durar uma vida.  
Uma recomendação da Agência Portuguesa do Ambiente

Choose reusable bags. They are more resistant and economical, and they can last a lifetime.  
A recommendation of the Portuguese Environment Agency

52



AGÊNCIA  
PORTUGUESA  
DO AMBIENTE



**VW VODAFONE RALLY DE PORTUGAL 2015**



Precisamos de si nesta festa. Separe e coloque o lixo nos locais próprios.  
Uma recomendação da Agência Portuguesa do Ambiente

We need you in this party. Select the garbage and dispose of it into the respective  
containers.  
A recommendation of the Portuguese Environment Agency

44



**AGÊNCIA  
PORTUGUESA  
DO AMBIENTE**



**VW VODAFONE RALLY DE PORTUGAL 2015**




---

Sempre que possível, partilhe o carro, use transportes públicos ou ande a pé. O  
Ambiente agradece e a saúde também.  
Uma recomendação da Agência Portuguesa do Ambiente

Whenever possible, share your car, use public transports or walk. The Environ-  
ment will appreciate it, and so will your health.  
A recommendation of the Portuguese Environment Agency

36



**AGÊNCIA  
PORTUGUESA  
DO AMBIENTE**



**VW VODAFONE RALLY DE PORTUGAL 2015**




---

Beba água. Use garrafas reutilizáveis. A sua atitude faz a diferença  
Uma recomendação da Agência Portuguesa do Ambiente

Drink water. Use reusable bottles. Your attitude makes the difference  
A recommendation of the Portuguese Environment Agency

32



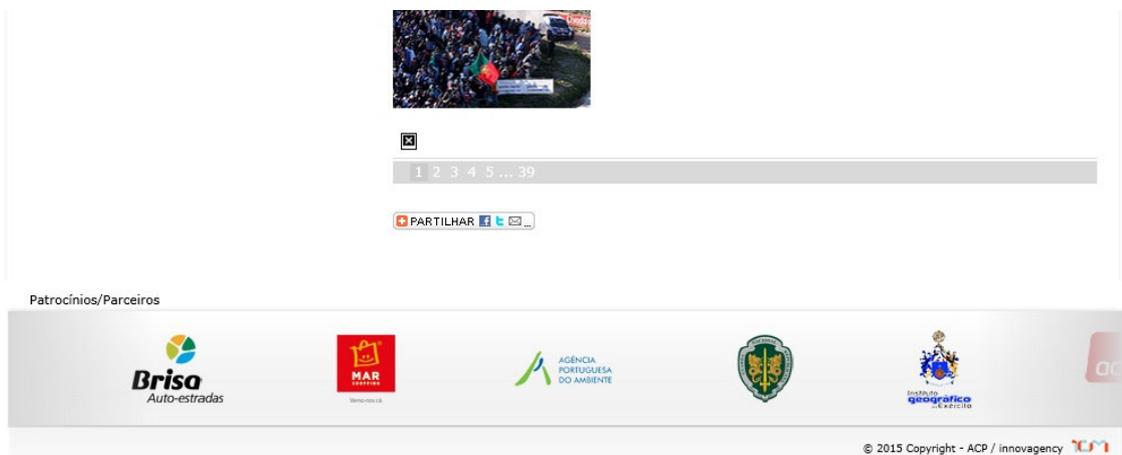
**AGÊNCIA  
PORTUGUESA  
DO AMBIENTE**



**VW VODAFONE RALLY DE PORTUGAL 2015**



- Logotipo da APA no sítio da internet do rally



1 2 3 4 5 ... 39

PARTILHAR

Patrocínios/Parceiros



© 2015 Copyright - ACP / innovagency

## 7. Considerações finais

Um evento desta natureza, até pelos holofotes internacionais que cativa, apresenta-se como um desafio enorme para o estabelecimento de boas práticas ambientais, quer devido à sua dimensão, quer devido à enorme participação de público. Exige um compromisso expresso ao nível da sua direção, com expressão em todos os seus setores.

As principais preocupações ambientais continuam centradas na recolha e separação de resíduos, provavelmente o grande problema das iniciativas com larga escala de espetadores. Nesta matéria, pode ainda aprofundar-se a boa prática, sobretudo no que à recolha seletiva diz respeito, mas estarão assumidas já práticas bastante aceitáveis

Não obstante a Exponor ser um local preparado para exposições/eventos de grande dimensão, verificou-se a inexistência de ecopontos e contentores separativos de resíduos em toda a área pública da Exponor – Service Park. Apenas no exterior dos pavilhões e na área se logística se verificou a existência de contentores separativos de grandes dimensões.

Esta situação não se tinha observado na edição anterior do Rally de Portugal, quando a cidade do Rally ficou instalada no Estádio Algarve, onde estava instalada grande quantidade de contentores separativos de resíduos, mesmo sendo uma área com uma infraestrutura diferente da Exponor.

Conforme já referido no relatório da APA de 2014, julga-se que é possível ir introduzindo progressivamente algumas medidas que permitam tornar este evento desportivo mais sustentável. Diminuir a pegada ecológica e caminhar para um evento “carbono zero” continua a poder/dever ser o objetivo a longo prazo.

Nesta perspetiva, reforçamos a necessidade de promover a elaboração e a concretização de um(a) estratégia/plano ambiental para o evento, o qual deverá ser revisto e melhorado a cada nova edição do Rally.

Aproveitar as boas práticas das grandes equipas-marcas como exemplo, promover alguma diferença entre concorrentes que assumem comportamentos mais amigos do Ambiente, recorrer a viaturas híbridas ou elétricas para os serviços, observadores e convidados da organização, ou em alguns momentos de reconhecimento de traçados, são sugestões já observadas em outras provas desportivas automóveis.

A APA, enquanto parceiro do Rally de Portugal, poderá ter a responsabilidade de aconselhar e propor medidas que correspondam às melhores práticas ambientais, incentivar o contacto entre os organizadores e os seus parceiros no sentido de estabelecer pontes e sinergias que permitam promover a sustentabilidade ambiental do evento.

No entanto, para que se consiga avançar a este nível, a articulação deve ser efetuada o mais cedo possível para que se possam trabalhar atempadamente propostas e medidas que ainda possam ser assimiladas no programa e pelas equipas no terreno.

Em suma, conseguir assumir um plano ambiental que para além de permitir a sistematização e o planeamento de intervenção ambiental, sirva também de instrumento de promoção e comunicação (ambiental) do evento.

A adoção desta estratégia/plano poderia permitir direcionar o papel da APA para uma dimensão reforçada de supervisão.

A comunicação ambiental, e a promoção duma cidadania ativa para a sustentabilidade, são essenciais e de fácil implementação nestes eventos. Assume-se, aliás, como dimensão diferenciadora 'entre pares' que o ACP pode/deve querer valorizar. Reconhece-se que os meios que a organização dispõe para a realização do Rally de Portugal dependem muito dos patrocinadores e, nesse sentido, haverá constrangimentos financeiros e logísticos, ampliados nas últimas edições, para a implementação de um conjunto de medidas ambientais óbvias.

Mas, como se referiu anteriormente, a comunicação e promoção ambiental são essenciais, assim como o estabelecimento duma política/compromisso ambiental da organização. Outros grandes eventos conseguiram com sucesso a diminuição da sua pegada ecológica, através duma política ativa de sustentabilidade ambiental com a implementação de medidas de minimização e de compensação dos impactes ambientais do evento (certificação do evento ou compensação das emissões, podem ser exemplos).

De realçar, que não obstante dos contatos terem sido bastantes tardios, conseguiu-se pela primeira vez a introdução dum conjunto de mensagens de cariz ambiental, as quais, em nossa opinião, serão uma boa prática a seguir e incrementar.

Havendo um compromisso efetivo entre todos os parceiros do Rally de Portugal, será possível caminhar no sentido de tornar este evento sustentável ao nível ambiental.

Por último, pode e devem assumir-se melhores e maiores compromissos no domínio da comunicação, com vantagens para as duas partes, seja nos momentos promocionais/protocolares, nos testemunhos junto dos grandes média, ou na difusão (atempada e continuada) de mensagens de sensibilização ambiental em todos os instrumentos de comunicação do rally.

Os comissários de Ambiente

Augusto Serrano

Francisco Teixeira

# Anexos

**Anexo I – Medidas ambientais propostas**

**Anexo II – Registo Fotográfico Rally 2015**

**Anexo III - Mapas**

## Anexo I – Medidas Ambientais propostas

1. O ACP deve apresentar atempadamente uma estratégia/plano ambiental – na eventual observância de (já existentes) orientações da Federação Internacional do Automóvel ou numa lógica de aferição/referência com organizações similares, ou ainda sob influencia de um manual de boas-práticas, a criar pela APA.
2. Incluir em toda a documentação do Rally, nomeadamente em todos os programas/folhetos distribuídos às equipas, jornalistas, convidados e aos espectadores mensagens de sensibilização ambiental.
3. Utilização de viaturas de serviço elétricas ou híbridas, nomeadamente aquelas afetas à organização e que não necessitem de características especiais;
4. Utilização de energias alternativas, sempre que possível, no service park. Por exemplo utilização de painéis fotovoltaicos ou micro-geradores eólicos, etc.
5. Uso total de fitas e redes biodegradáveis na delimitação dos percursos/troços;
6. Divulgar o programa de execução de obras, restauro de estradas, montagem de pistas e provas às populações interessadas, designadamente à população residente na área envolvente. A informação disponibilizada deve incluir o objetivo, a natureza, a localização das intervenções, as principais ações a realizar, respetiva calendarização e eventuais afetações à população, designadamente a afetação das acessibilidades.
7. Implementar um mecanismo de atendimento ao público para esclarecimento de dúvidas e atendimento de eventuais reclamações.
8. Realizar ações de formação e de sensibilização ambiental para os trabalhadores e encarregados envolvidos na execução das ações suscetíveis de causar impactes ambientais.

9. Sempre que nas áreas próximas às provas houver ocorrência de património arquitetónico ou arqueológico identificado, o mesmo deve ser vedado por forma a prevenir a sua afetação quer por máquinas quer pelo público do evento.
10. Privilegiar o uso de caminhos já existentes para aceder aos locais da prova. Caso seja necessário proceder à abertura de novos acessos ou ao melhoramento dos acessos existentes, as obras devem ser realizadas de modo a reduzir ao mínimo as alterações na ocupação do solo fora das zonas que posteriormente ficarão ocupadas pelo acesso.
11. Assegurar que os caminhos ou acessos nas imediações da área das provas não fiquem obstruídos ou em más condições, possibilitando a continuação da sua normal utilização por parte da população local.
12. Garantir a total limpeza dos locais de prova, o mais rapidamente possível após a mesma ter sido realizada.
13. Devem ser estudados e escolhidos os percursos mais adequados para proceder ao transporte de equipamentos e materiais necessário à montagem de pistas minimizando a passagem no interior dos aglomerados populacionais e junto a recetores sensíveis (como, por exemplo, instalações de prestação de cuidados de saúde e escolas).
14. Sempre que a travessia de zonas habitadas for inevitável (fora das pistas), deverão ser adotadas velocidades moderadas.
15. Garantir que as operações mais ruidosas que se efetuam na proximidade de habitações se restringem ao período diurno, de acordo com a legislação em vigor.
16. Definir e implementar um Plano de Gestão de Resíduos, considerando todos os resíduos suscetíveis de serem produzidos durante o evento, com a sua identificação e classificação, em conformidade com a Lista Europeia de Resíduos (LER), a definição de responsabilidades de gestão e a identificação dos destinos finais mais adequados para os diferentes fluxos de resíduos.

17. Os resíduos produzidos nas áreas sociais e equiparáveis a resíduos urbanos devem ser depositados em contentores especificamente destinados para o efeito, devendo ser promovida a separação na origem das frações recicláveis e posterior envio para reciclagem.
18. Os óleos, lubrificantes, tintas, colas e resinas usados devem ser armazenados em recipientes adequados e estanques, para posterior envio a destino final apropriado.
19. Assegurar o destino final adequado para os efluentes domésticos provenientes do evento, de acordo com a legislação em vigor – ligação ao sistema municipal ou, alternativamente, recolha em tanques ou fossas estanques e posteriormente encaminhados para tratamento.
20. Sempre que ocorra um derrame de produtos químicos no solo, deve proceder-se à recolha do solo contaminado, se necessário com o auxílio de um produto absorvente adequado, e ao seu armazenamento e envio para destino final ou recolha por operador licenciado.
21. Proceder à descativação da área afeta às provas, com a desmontagem e remoção de todos os equipamentos, maquinaria de apoio, entre outros. Proceder à limpeza destes locais, no mínimo com a reposição das condições existentes antes do início dos trabalhos.
22. Proceder à recuperação de caminhos e vias utilizados como acesso aos locais das provas, assim como os pavimentos e passeios públicos que tenham eventualmente sido afetados ou destruídos.
23. Assegurar a reposição e/ou substituição de eventuais infraestruturas, equipamentos e/ou serviços existentes nas zonas da prova e áreas adjacentes, que sejam afetadas no decurso do evento.
24. Assegurar a desobstrução e limpeza de todos os elementos hidráulicos de drenagem que possam ter sido afetados pelas provas.
25. Implementar medidas compensatórias da pegada carbónica do evento.

## **Anexo Fotográfico**

## Exponor Service Park



*Figura 1 - Zona exterior de logística de resíduos*



*Figura 2- Zona exterior de logística de resíduos*



*Figura 3- Zona exterior de logística de resíduos*



*Figura 4 - Zona exterior de logística de resíduos*



*Figura 5 - Mecanismo de lavagem de pneus com reciclagem de água*



*Figura 6 - Mecanismo de lavagem de pneus com reciclagem de água*



*Figura 7 - Zona de Logística com contentores separativos*



*Figura 8 - Zonas comerciais públicas*



*Figura 9 - Zonas comerciais públicas*



*Figura 10 - Oficina com tela impermeável*



Figura 11 - Oficina com tela impermeável



Figura 12 - Oficina com tela impermeável



Figura 13 - Pavilhão de logística de equipa



Figura 14 - Pavilhão de logística e oficina de equipa

SSS1 Lousada (21-05-2015)



*Figura 15 - Zona de público*



*Figura 16 - Zona de partida*



*Figura 17 - Zona de partida*

SS8/ 11 Marão (22-05-2015)



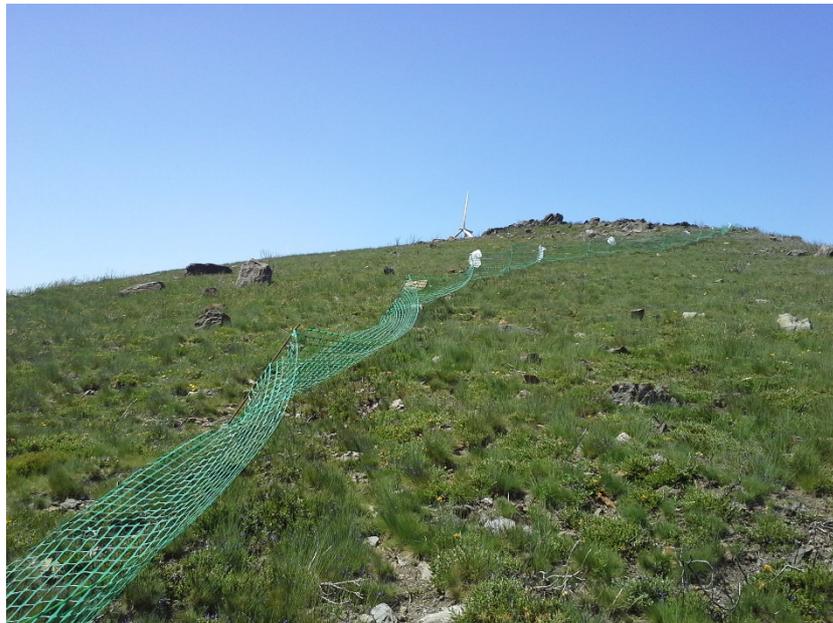
*Figura 18 - Início da pista - demarcação*



*Figura 19 - Montagem da zona de espetáculo - colocação de sacos de recolha de resíduos*



*Figura 20 - Montagem da zona de espetáculo - colocação de sacos de recolha de resíduos*



*Figura 21 - Zona de espetáculo*



Figura 22 - Zona de espetáculo



Figura 23 - Informação de segurança



*Figura 24 - Informação de segurança*



*Figura 25 - Proteção de obstáculos*



*Figura 26 - Contentores de grandes dimensões*



*Figura 27 – Contentor*

PEC/SS 4/7 - Viana do Castelo (23-05-2015)



*Figura 28 - Zona de espetáculo - sacos com lixo*



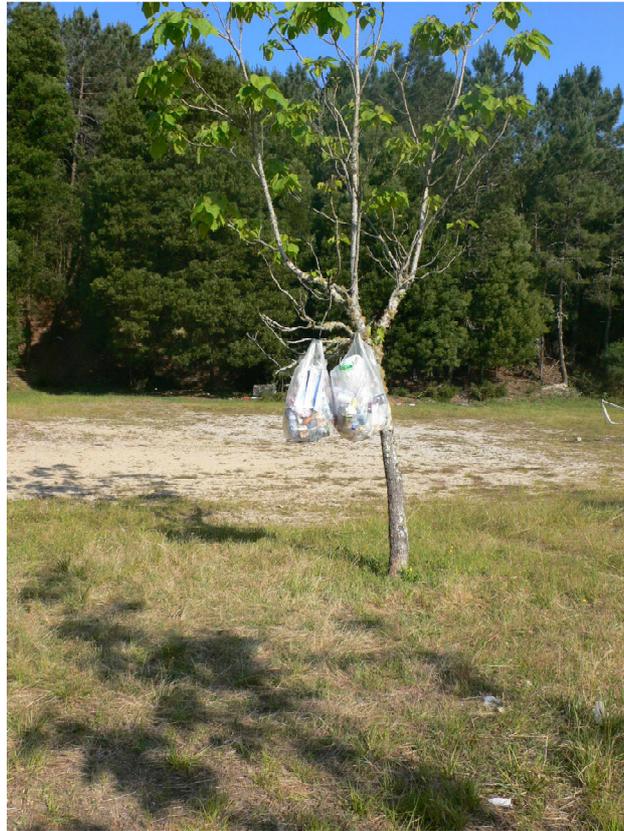
*Figura 29 - Zona de espetáculo - WC e sacos com lixo*



*Figura 30 - Zona de espetáculo - Sacos e algum lixo espalhado*



*Figura 31 - Zona de espetáculo - Sacos e algum lixo espalhado*



*Figura 32 - Zona de espetáculo - Sacos com lixo*



*Figura 33 - garrafas espalhadas na zona de espetáculo*



Figura 34 - sacos com lixo e WC na zona de espetáculo



Figura 35 - Panfleto informativo com frases APA

PEC/SS 3/6 – Caminha (23-05-2015)



*Figura 36 - Camiões de recolha de contentores*



*Figura 37 - limpeza da zona de espetáculo - recolha de lixo espalhado*



*Figura 38 - Estruturas de suporte de sacos de recolha de lixo*

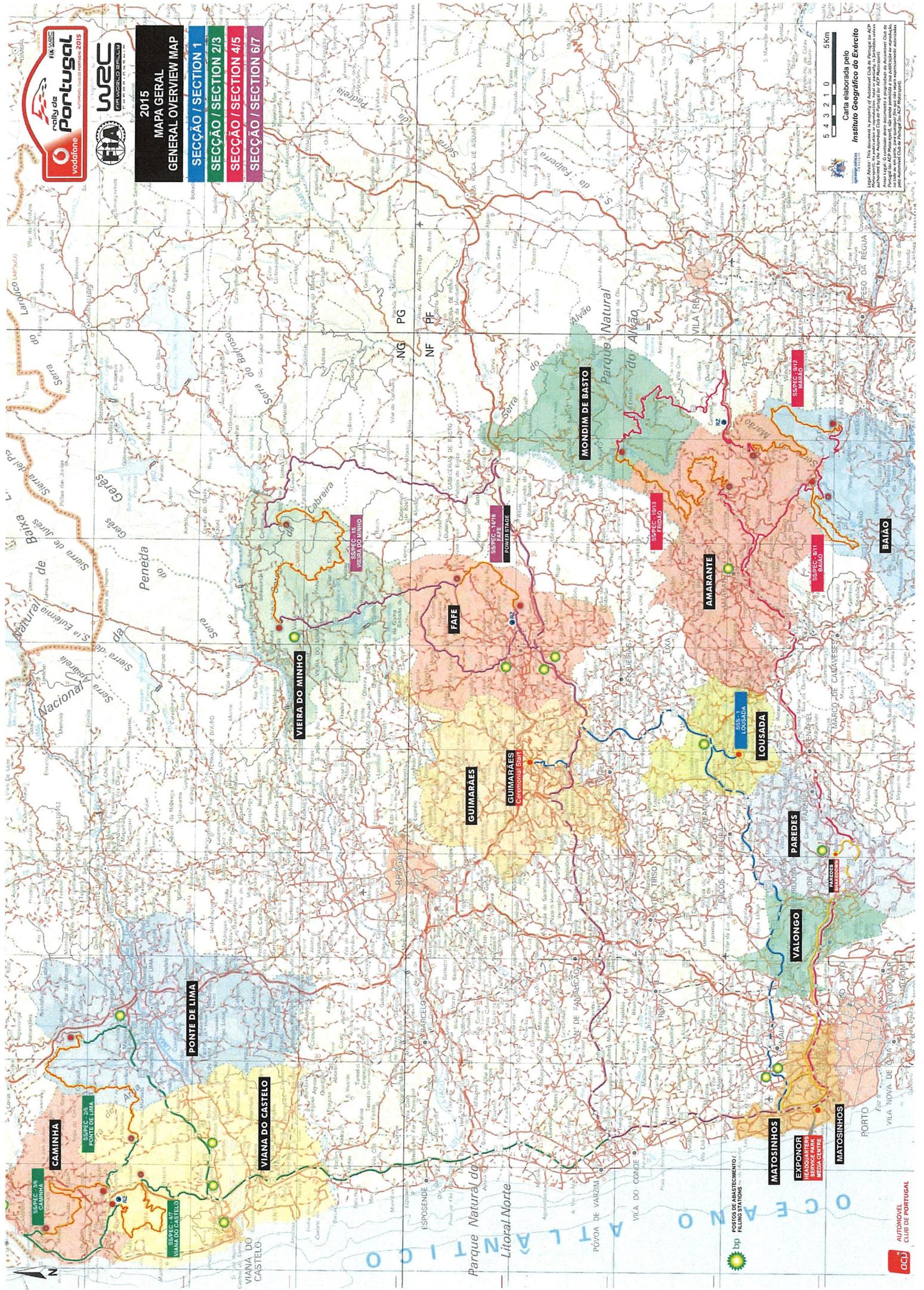


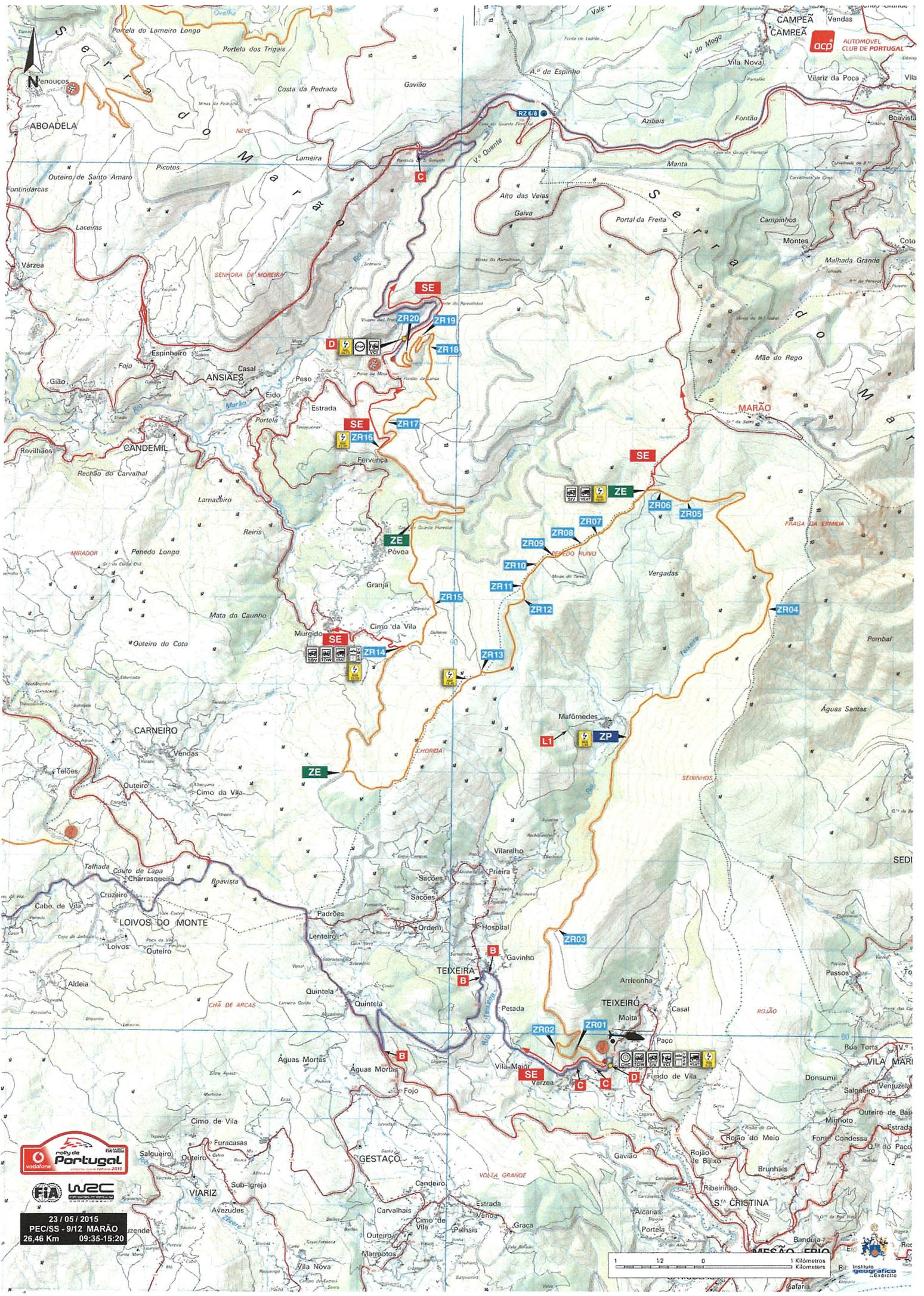
*Figura 39 - Estruturas de suporte de sacos de recolha de lixo*



**2015**  
**MAPA GERAL**  
**GENERAL OVERVIEW MAP**  
**SECÇÃO / SECTION 1**  
**SECÇÃO / SECTION 2/3**  
**SECÇÃO / SECTION 4/5**  
**SECÇÃO / SECTION 6/7**

Carta elaborada pelo  
**Instituto Geográfico do Exército**  
 5 4 3 2 1 0 5Km  
 Instituto Geográfico do Exército  
 Av. do Exército, 100 - 1600-016 Lisboa  
 Autoridade: O Instituto Geográfico do Exército é a autoridade nacional para a elaboração de mapas e cartas geográficas em Portugal.  
 Para mais informações, consulte o site do Instituto Geográfico do Exército: [www.igex.pt](http://www.igex.pt)  
 Este mapa foi elaborado para o Rally de Portugal 2015. Os dados são fornecidos pelo Instituto Geográfico do Exército e não são responsáveis por danos ou prejuízos decorrentes do uso deste mapa.





CCP AUTOMÓVEL CLUB DE PORTUGAL

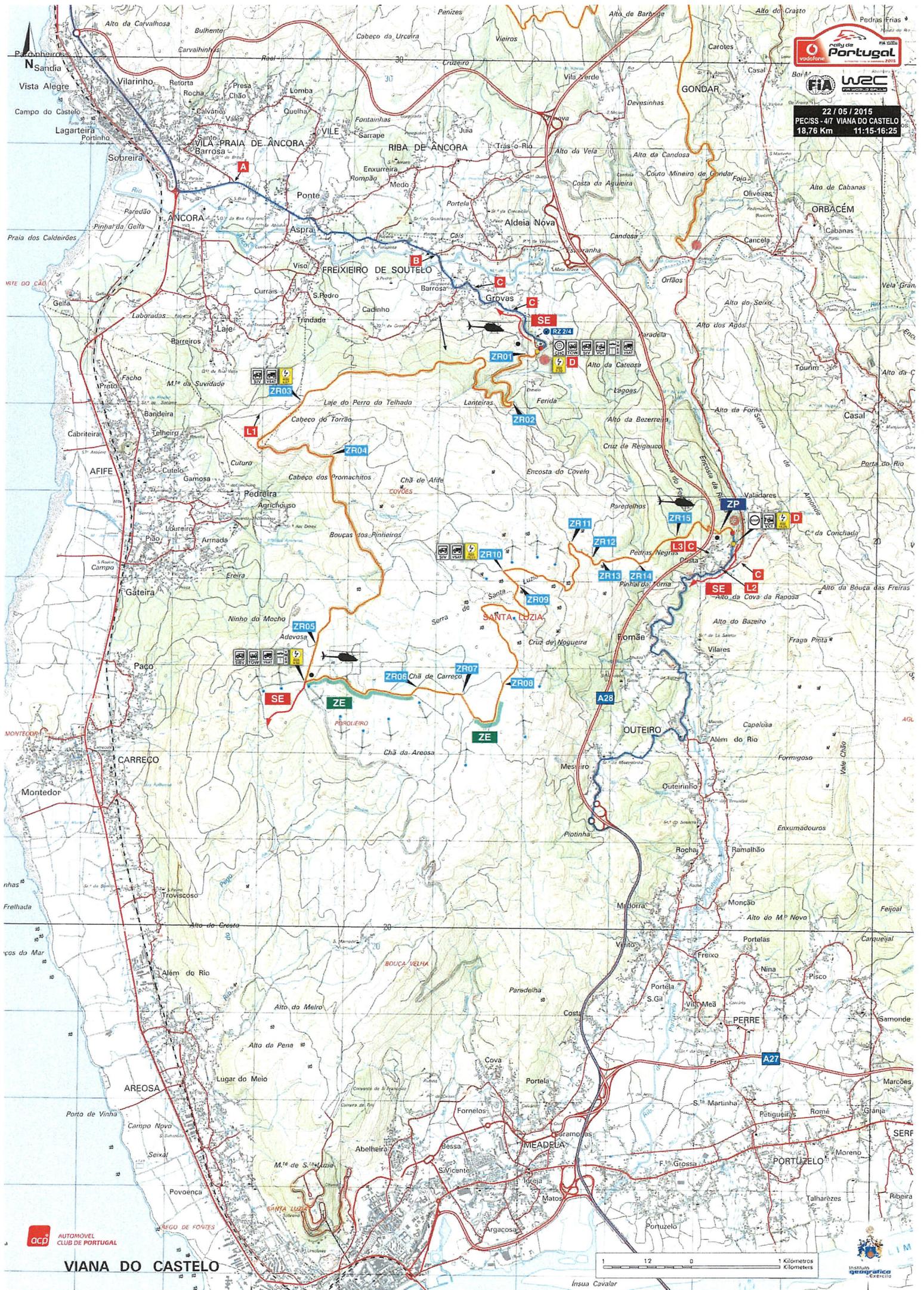
Portugal  
vodafone

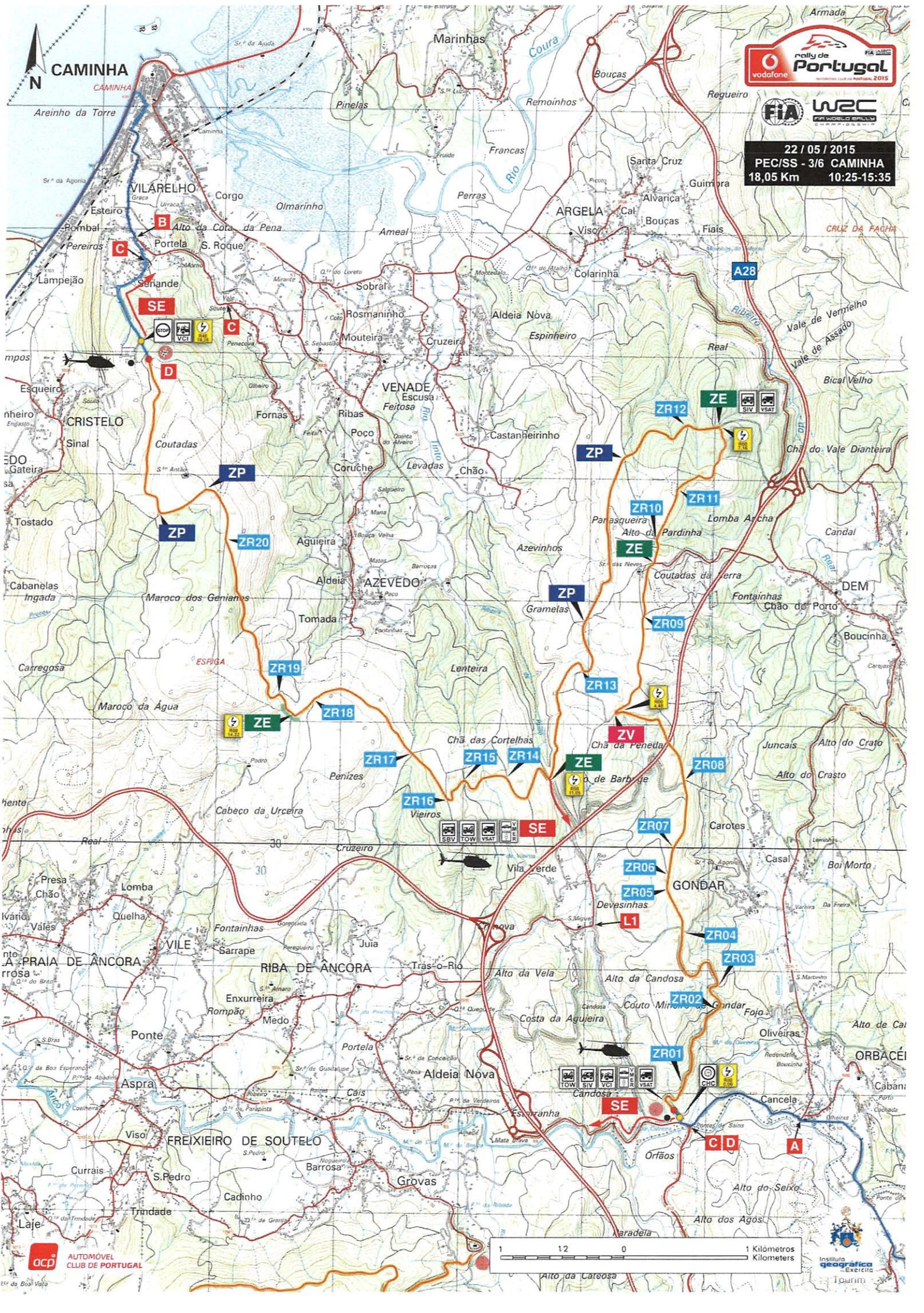
FIA WRC

23 / 05 / 2015  
PEC/SS - 9/12 MARÇO  
26,46 Km 09:35-15:20

1 12 0 1 Kilómetros  
1 Kilómetros

Instituto Geográfico





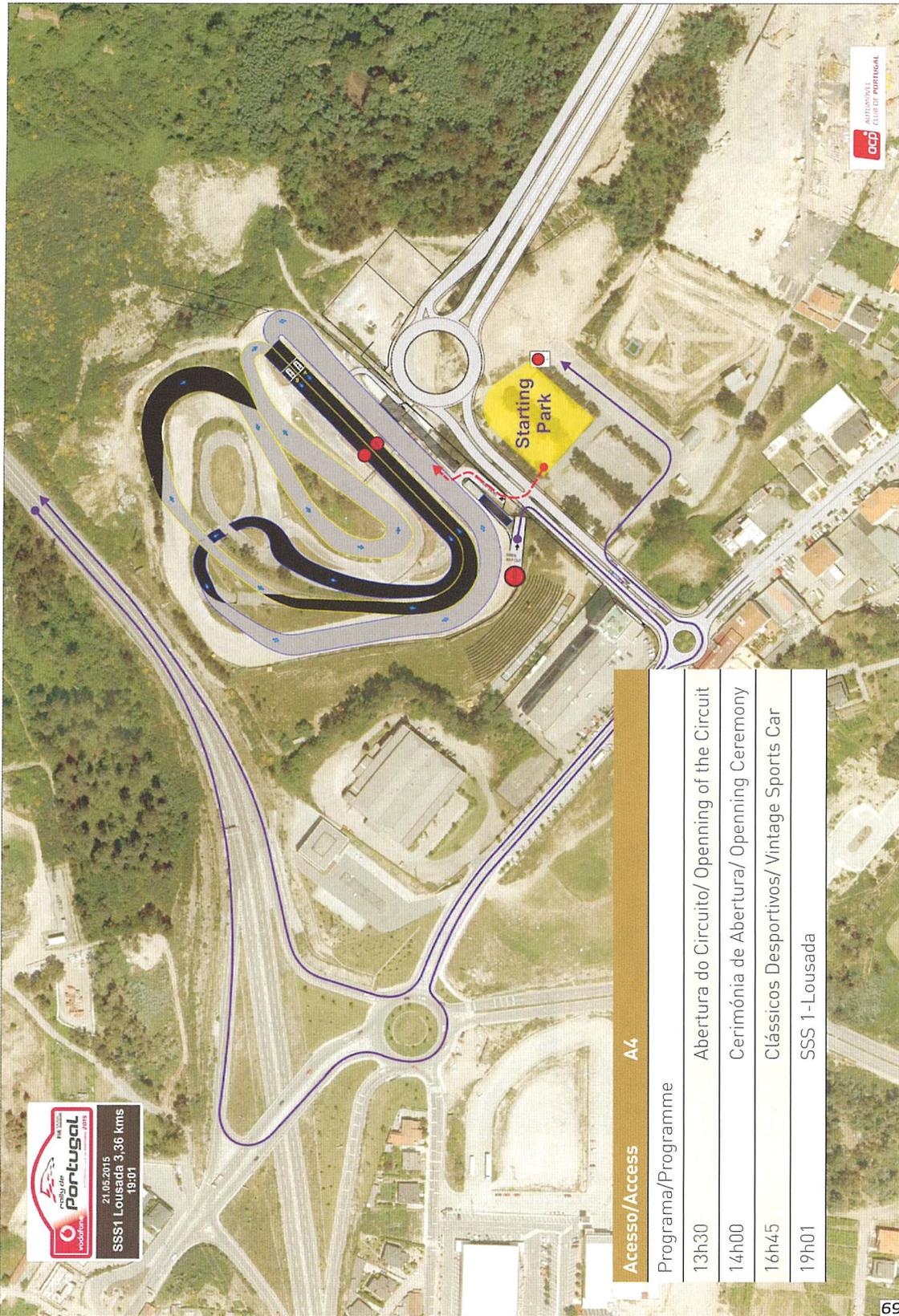
22 / 05 / 2015  
PEC/SS - 3/6 CAMINHA  
18,05 Km 10:25-15:35



ocp AUTOMÓVEL CLUB DE PORTUGAL



**SSS1 LOUSADA** (3,36 km)  
**21.05 – 19H01**



21.05.2015  
**SSS1 Lousada 3,36 kms**  
 19:01

Acesso/Access	A4
Programa/Programme	
13h30	Abertura do Circuito/ Opening of the Circuit
14h00	Cerimónia de Abertura/ Opening Ceremony
16h45	Clássicos Desportivos/ Vintage Sports Car
19h01	SSS 1-Lousada

69





**EXPONOR**  
 Service Park  
**GATED**

